

Demonstrações Financeiras

Associação Expedicionários da Saúde

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO 2023



1.	Palavra do Presidente	2
2.	Missões em 2023	4
2.2.	Respostas Emergenciais.....	6
2.3.	Operando na Amazônia	8
2.3.1.	51ª Expedição: Odontologia CMI Pari-Cachoeira, AM.....	8
2.3.2.	52ª Expedição: Endoscopia - CMI Pari-Cachoeira, AM	10
2.4.	Expedição Mulheres da Floresta	11
2.4.1.	Expedição: Mulheres da Floresta – São Gabriel da Cachoeira, AM.	11
2.5.	Operando na Amazônia	14
2.5.1.	54ª Expedição: Colectomia Laparoscópica – Pari-Cachoeira, AM	14
2.6.	Floresta em Movimento	15
2.6.1.	Suruir Dudu Mehinako.....	15
3.	Reconhecimentos e Mais	16
5.	Conclusão	19
6.	Demonstrativo Financeiro	19
7.	Sobre a EDS.....	20

1. Palavra do Presidente



Caros amigos,

Se o ano de 2022 terminou carregado de esperanças e expectativas, 2023 se desenrolou com muitas frustrações e superações em semelhantes proporções.

Não é fácil começar um relatório tão importante com essa constatação, mas a verdade é que 2023 não foi assim tão gentil: isso porque saímos de um período de quatro anos em que vimos órgãos como a SESAI, FUNAI, ICMBio, IBAMA, entre outros, serem desaparelhados e descapitalizados, vimos a saúde indígena ser completamente invisibilizada e escanteada. Ainda assim, ao longo destes quatro anos, nos sustentamos, nos fortalecemos e crescemos como organização diante das adversidades e enxergamos 2023 com perspectivas de dias melhores para os povos indígenas do nosso país.

No entanto, com a chegada de um governo que tradicionalmente acena para as populações originárias do nosso país, ao invés de abertura, impulsionamento de trabalho, e apoio, recebemos um banho de burocracia, em especial quando trabalhamos em favor dos povos Yanomami na crise sanitária que assolou o território. O resultado de tudo isso foi, além da falta de apoio logístico em nossas missões, uma grande descapitalização de nossa organização, justamente no ano em que empresas e fundações internacionais doadoras também desaceleraram seus financiamentos. Ainda que tenha sido um ano difícil, estamos superando.

Entregamos ações em todos os programas da EDS. Rodamos o Alto Rio Negro com o Programa Telefloresta, instalamos o Complexo Hospitalar Móvel que se transformou no Centro de Referência Surucucu e promovemos melhorias na infraestrutura do Polo Base da comunidade Yanomami – onde permanecemos por seis meses pelo Programa de Respostas Emergenciais,

atendemos um paciente do Floresta em Movimento, e ainda entregamos quatro Expedições de sucesso: Odontologia, Endoscopia, Mulheres da Floresta e Colectomia Laparoscopia.

Fomos capazes de enxergar além. Construimos pontes mais fortes para 2024 e entendemos que o fortalecimento da nossa organização é prioridade. Fomos finalistas e vencedores do Prêmio Euro, importante reconhecimento de práticas médicas na área de pesquisa e desenvolvimento na América do Sul. Também participamos da COP28 em Dubai a convite do Presidente Designado, Dr. Sultan Al Jaber um sinal de prestígio e reconhecimento do trabalho que temos desenvolvido até aqui.

Por fim, lembro que há 20 anos, com nenhuma pretensão, mas alguns sonhos, fundei com algumas pessoas a EDS – uma organização essencialmente criada por amigos para devolver para o mundo um pouco de tudo aquilo que já tinha recebido até ali. Minha missão era cuidar de quem sempre cuidou do que é mais precioso no nosso bioma: a floresta Amazônica, e isso não mudou.

Chego ao vigésimo ano da Associação Expedicionários da Saúde certo de que a prosperidade sempre esteve – e continua - ao lado dos “guardiões da floresta” e, por consequência, ao nosso lado também.

Dou as boas-vindas a terceira década da nossa organização e sigo com a certeza de que temos colaboradores, voluntários e parceiros alinhados com um mesmo propósito: cuidar de quem cuida da Amazônia, e isso me basta para acreditar que estamos no melhor caminho possível para construir um país minimamente mais justo e melhor para quem, antes de nós, já vivia aqui.

Obrigado.

“Se consegui enxergar tão longe é porque me apoiei em ombro de gigantes.”

(Adaptado da carta de Newton para Robert Hooke, 1676).

2. Missões em 2023

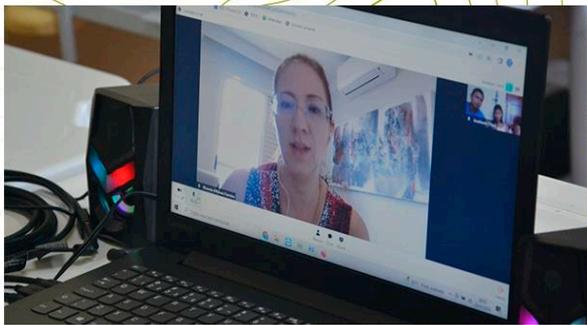
2.1. Telefloresta



Para que fosse possível atender às recorrentes demandas por atendimento médico pós pandemia, sobretudo na região do Alto Rio-Negro - uma das regiões com maior número de mortes na Amazônia - a EDS desenvolveu o projeto Telemedicina Indígena, com o objetivo de oferecer acesso à medicina especializada de forma virtual e sem a necessidade de deslocamento de equipes médicas.

O programa Telefloresta, chamado anteriormente de “Telemedicina Indígena”, conta com a equipe volante, composta por Enfermeiro e Logístico, barco motorizado, equipamento de informática e internet Starlink de alta velocidade - inovação tecnológica que permitiu que esse projeto se tornasse realidade. Conta com médicos voluntários EDS de diversos lugares do Brasil e do mundo, da UNICAMP e da Unimed Campinas que oferecem atendimento voluntário e gratuito em diversas áreas da saúde.

Ao todo, o Programa Telefloresta realizou, neste período, 96 consultas médicas em 12 especialidades diferentes e englobou 11 Polos-Base de saúde do DSEI – Distrito Sanitário Especial Indígena. A população atendida corresponde a 11 etnias diferentes.



96
Consultas

12
Especialidades

11
Polos-base

12
Etnias

2.2. Respostas Emergenciais

2.2.1. Missão S.O.S. Yanomami



Em decorrência da grave emergência sanitária em que vivia a população da Terra Indígena Yanomami, a EDS decidiu, já no início de 2023, redirecionar seus esforços estruturais e de equipe para uma ação de grande impacto humanitário juntamente a o Ministério da Saúde.

Apesar de ter ganhado maior destaque na mídia apenas em 2023, a crise já existia há alguns anos. Em 2022, a EDS esteve presente quatro vezes na Terra Indígena Yanomami, região mais oeste de Roraima, sempre em missões emergenciais, levando médicos e enfermeiros.

Como solução, a Expedicionários da Saúde optou por iniciar a instalação, em 14 de fevereiro, um hospital de campanha na Comunidade Surucucu, além de promover reformas e melhorias na infraestrutura local, como construção de banheiros, refeitórios, instalação de barracas para

dormitórios, redes de tratamento de esgoto, captação e canalização de água, além de equipar o Polo Base de saúde com equipamentos hospitalares de ponta e materiais logísticos.

Essa região geograficamente isolada e de difícil acesso na Amazônia brasileira contou com a estrutura do Complexo Hospitalar Móvel desenvolvido pela EDS, um equipamento tecnologicamente inovador e capaz de realizar atendimentos médicos complexos em plena floresta.

A Missão S.O.S. Yanomami se encerrou em setembro de 2023 e beneficiou diretamente cerca de 2.500 indígenas Yanomami, de acordo com o relatório emitido pelo COE – Comitê de Operações Emergenciais.



Transporte emergencial de pacientes



Tecnologia social EDS



Enfermaria: antes da reforma



Enfermaria: após reforma



Atendimento médico com apoio de antropólogo tradutor



Resgates emergenciais em comunidades distantes



Polo-Base do Surucucu: antes



Polo-Base do Surucucu: depois

2.3. Operando na Amazônia

2.3.1. 51ª Expedição: Odontologia CMI Pari-Cachoeira, AM



A 51ª Expedição Odontológica EDS, voltada exclusivamente à saúde bucal da população que vive próximo à fronteira com a Colômbia, foi realizada entre os dias 29/04 e 13/05 de 2023, no CMI – Centro Médico Indígena, na Terra Indígena Alto Rio Negro-AM, e atendeu indígenas das etnias Baré, Desana, Hupda, Kubeo, Piratapuya, Siriano, Tariana, Tukano e Tuyuca e Yuhupdeh.

Duas equipes voluntárias estiveram no CMI - Centro Médico Indígena EDS, em Pari-Cachoeira (AM), ofereceram atendimento e realizaram ações de prevenção. **Ao todo, realizaram 264 consultas, 442 exames e procedimentos e impactaram 383 indígenas em atividades educacionais.**



2.3.2. 52ª Expedição: Endoscopia - CMI Pari-Cachoeira, AM

20 ANOS EDS

EXPEDIÇÃO 52
ENDOSCOPIA

São Gabriel da Cachoeira (AM)
De 9 a 16 de junho

17

A 52ª Expedição, com foco em procedimentos de endoscopia digestiva alta, foi realizada entre os dias 9 e 16 de junho de 2022, em São Gabriel da Cachoeira, na Terra Indígena Alto Rio Negro-AM, que atendeu indígenas das etnias Baniwa, Baré, Desana, Dow, Hupda, Kubeo, Piratapuya, Siriano, Tariana, Tukano e Tuyuca, Yuhupdeh e Werekena.

Com uma equipe de alta performance, a EDS entregou um resultado surpreendente, superando um 63% a expectativa de atendimentos. **Ao todo, foram realizados 163 exames de endoscopia do trato digestivo superior – número que marcou a maior entrega do tipo já feita pela ONG até hoje.**



2.4. Expedição Mulheres da Floresta

2.4.1. Expedição: Mulheres da Floresta – São Gabriel da Cachoeira, AM

EXPEDIÇÃO 53 MULHERES DA FLORESTA

São Gabriel da Cachoeira (AM)
De 16 a 25 agosto



Contribuir para a detecção e a prevenção do câncer de colo de útero é essencial. Por meio de consultas e exames ginecológicos regulares, é possível identificar e intervir em alterações celulares que levam à doença e ações como esta são muito importantes se considerarmos o baixo acesso que as mulheres indígenas da Amazônia têm a atendimentos especializados.

A 53ª Expedição - Mulheres da Floresta, com foco na prevenção do câncer de colo de útero em mulheres indígenas, ocorreu de 16 a 25 de agosto na região do Alto Rio Negro, somou 39 cirurgias, 306 consultas, além de 1.853 exames. Ao longo de nove dias, a equipe voluntária formada majoritariamente por mulheres, realizou atendimentos clínicos, exames laboratoriais, de citologia oncótica, colposcopias, ultrassonografias, biópsias e procedimentos cirúrgicos, como a Cirurgia de Alta Frequência (CAF), procedimento no qual alterações celulares são removidas do útero, preservado assim o órgão e evitando futuros casos de câncer.

A Expedição contou com o apoio fundamental da Diocese de São Gabriel da Cachoeira, que cedeu o espaço para realização dos atendimentos clínicos e cirúrgicos, além de alojar a equipe de voluntárias em sua sede, do Ministério da Saúde (DSEI Alto Rio Negro) e do Hospital de Guarnição

do Exército Brasileiro, onde foram realizadas cirurgias de média e alta complexidade, como os casos de cirurgias de mamas.

Esta missão teve como grande diferencial a presença de um profissional anatomopatologista, que permitiu a avaliação de exames *in loco*.



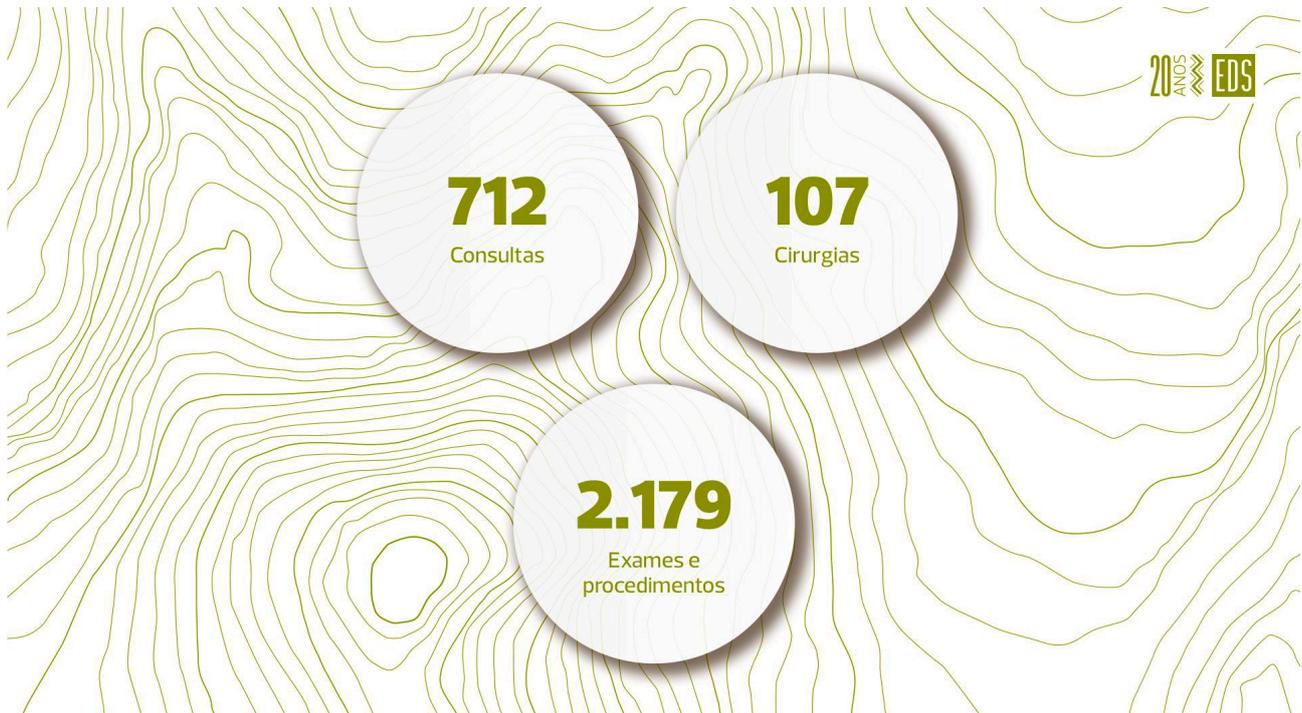


2.5. Operando na Amazônia

2.5.1. 54ª Expedição: Colecistectomia Laparoscópica – Pari-Cachoeira, AM

A 54ª Expedição com foco em atendimento cirúrgico de colecistectomia por meio de videolaparoscopia foi realizada entre os dias 11 e 22 de novembro, na Terra Indígena Alto Rio Negro-AM, que atendeu indígenas das etnias Baniwa, Baré, Desana, Dow, Hupda, Kubeo, Piratapuya, Siriano, Tariana, Tukano e Tuyuca, Yuhupdeh e Werekena.

O diferencial dessa expedição foi a instalação de um consultório de ultrassonografia com médico radiologista e um laboratório de análises clínicas com técnicos especializados.



2.6. Floresta em Movimento

2.6.1. Suruir Dudu Mehinako

Dudu é indígena da aldeia Kaupuna, no território indígena do Xingu. Paciente do Programa Floresta em Movimento há dez anos, Dudu nasceu com má formação congênita e vem sendo acompanhado ao longo dos anos pelo médico ortopedista Dr. Ricardo Affonso Ferreira, Presidente da EDS.

Em 2023, Dudu foi submetido a um importante e bem-sucedido procedimento de correção dos seus pés e passou a andar sem o auxílio de muletas.



3. Reconhecimentos e Mais

3.1. Prêmio Euro

O Prêmio Euro Inovação na Saúde, organizado pela indústria farmacêutica Eurofarma, reconhece anualmente grandes inovações da área médica e incentiva o desenvolvimento de soluções que transformam vidas.

A equipe da EDS esteve presente na cerimônia de premiação e reconhecimento dos ganhadores, em 18 outubro de 2023, Dia do Médico. Dr. Ricardo Affonso Ferreira, Presidente da EDS, foi um dos finalistas vencedores, por meio da iniciativa “Operando na Amazônia”.

Tratou-se de um reconhecimento gratificante que, sobretudo, contribuiu com a ampliação das expedições e reforçou o nosso compromisso da ONG Expedicionários da Saúde com os “guardiões da floresta”.



3.2. EDS na COP28

Como ganhadora do Prêmio Zayed de Sustentabilidade de 2022 a EDS foi convidada pelo Presidente Designado da COP28 Dr. Sultan Al Jaber. A EDS fez parte de um seletivo grupo de organizações mundiais, no maior e mais importante evento relacionado ao meio ambiente.

“...as pessoas acordaram, depois da Covid, que dentro da floresta existem pessoas que não podem ser ignoradas, como foram até aqui. Profissionais e centros de saúde são precários na floresta. Falavam de demarcação, de proteção, mas de saúde, não. Foi uma mudança importante na COP...” - Dr. Ricardo, líder da ONG Expedicionários da Saúde.

A 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU) aconteceu de 30 de novembro a 12 de dezembro e contou com a participação dos principais países, instituições e empresas que assinam em prol da causa da sustentabilidade.

20 ANOS EDS

EDS NA COP28

Dubai (Emirados Árabes Unidos)
De 30 de novembro a 12 de dezembro



20 ANOS EDS

4. Aulas, Simpósios e Palestras

- Palestra de integração do Ensino Médio – Colégio Notre Dame – 04/2023

5. Conclusão

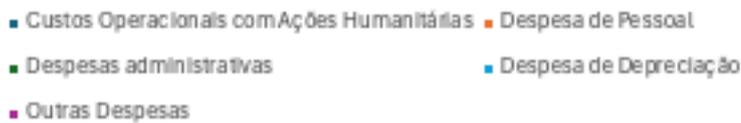
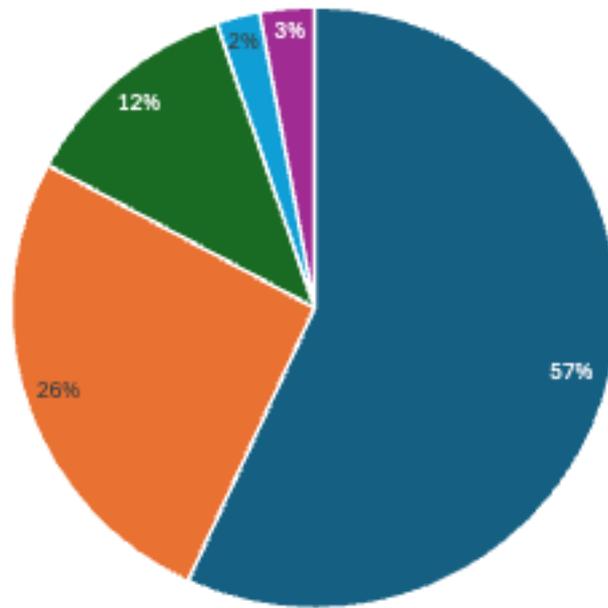
Embora 2023 tenha sido um ano difícil, realizamos ações de grande magnitude. A Resposta Emergencial à crise sanitária Yanomami nos deixou um legado importante, já que, a partir dele, iniciamos a construção do Acordo de Cooperação Técnica, instrumento jurídico que deverá balizar a relação da ONG Expedicionários da Saúde com o Ministério da Saúde do Governo Federal.

Os desafios do ano também trouxeram reflexões que deverão guiar importantes decisões nos próximos anos: o quanto a EDS deseja depender do Estado para a realização de suas missões e como deverá construir sua rede de captação para trilhar seu caminho rumo a total independência.

A conclusão é de que a necessidade de fortalecimento institucional e financeiro nunca se fizeram tão imprescindíveis quanto neste momento e o dever da EDS está em manter o foco em construir seu planejamento estratégico baseando-se, portanto, neste novo cenário que se configura adiante.

6. Demonstrativo Financeiro

Despesas EDS de 2023



Custos Operacionais com Ações Humanitárias	5.040.759
Despesa de Pessoal	2.305.125
Despesas administrativas	1.054.394
Despesa de Depreciação	206.367
Outras Despesas	258.304

7. Sobre a EDS

7.1. Quem Somos

A Associação Expedicionários da Saúde (EDS) foi fundada em 2003 com o objetivo primário de levar serviços de saúde altamente especializados às populações indígenas que vivem geograficamente isoladas na Amazônia brasileira e, com isso, contribuir com a valorização da cultura e da identidade, gerando impactos diretos e imediatos na qualidade e perspectiva de vida destas pessoas, e indiretos na preservação da floresta Amazônica.



A organização, que nasceu entre um grupo de amigos, em sua maioria médicos, iniciou suas atividades com pequenas expedições na região amazônica, com poucos integrantes e sem estrutura própria. Com o passar do tempo a EDS foi se desenvolvendo e **até 2023, realizou 54 expedições, com total de 72.305 consultas, 9.936 cirurgias, 128.982 exames e procedimentos, além da doação de 6.911.**



Para as expedições, a EDS construiu o Centro Cirúrgico Móvel, uma tecnologia social adaptável as condições amazônicas e com equipamentos de última geração para realização de cirurgias. Além disso, também construiu o Centro Médico Indígena em Pari-Cachoeira, na terra indígena do Alto Rio Negro a 1.600 km de Manaus (AM), para expedições menores e mais frequentes nesta região - visando cumprir sua missão e visão que permanece a mesma desde a fundação.

7.2. Nossa História

A História dos Expedicionários da Saúde teve início em 2002, um ano antes de sua fundação, quando um grupo de amigos viajantes - em sua maioria médicos - decidiu subir o Pico da Neblina, ponto mais alto do Brasil com 2.994 metros de altitude, localizado na fronteira com a Venezuela.

Foi no caminho de volta onde o primeiro contato com indígenas isolados aconteceu: em uma passagem pela comunidade Maturacá, da etnia Yanomami, o grupo identificou uma demanda cirúrgica acima da média e um povo sem acesso a saúde especializada justamente em função do isolamento geográfico.



Confrontados com uma realidade muito diferente da que viviam, resolveram mudar o foco de suas viagens e fazer algo pela população indígena da região da Cabeça-do-Cachorro. O grupo procurou as instituições responsáveis pelo atendimento à saúde para entender como atuavam e assim planejar uma participação eficaz.

Dessa forma, em 2003, foi oficialmente estruturada a Associação Expedicionários da Saúde. Inicialmente, estes médicos organizavam expedições com poucos integrantes, que se deslocavam para a região amazônica e atuavam, por um período de quinze dias, em pequenos hospitais regionais. As precárias condições de infraestrutura e transporte logo tornaram evidente que o modelo adotado apresentava baixa eficácia e pequeno alcance geográfico, com isso foi-se idealizado o Centro Cirúrgico Móvel, uma tecnologia social desenvolvida pela EDS.

Desde então, as caminhadas iniciais transformaram-se em expedições de atendimento médico às comunidades indígenas na Amazônia, dando origem ao Programa “Operando na Amazônia”.

Desde 2003 nosso objetivo é levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às populações indígenas e ribeirinhas que vivem isoladas na Amazônia brasileira. É um serviço complementar aos programas de atendimento à saúde da região e visa evitar a necessidade de deslocamento, nem sempre viável, do doente e sua família até centros urbanos.



Primeira expedição cirúrgica da EDS, em 2004, realizada com auxílio de lanternas, em um pequeno hospital no município de Iauaretê (AM) na divisa com a Colômbia

Qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), Expedicionários da Saúde implantou em 2004 o Programa Operando na Amazônia a partir de parceria estabelecida com as instituições responsáveis pela saúde local assim como o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), Secretaria de Atenção à Saúde Indígena (SESAI - Ministério da Saúde), Conselhos Distritais Indígenas (CONDISE), Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Ministério da Defesa (FAB e EB).



Nossa Missão: Levar atendimento médico especializado, principalmente cirúrgico, até populações indígenas que vivem geograficamente isoladas, com excelência na qualidade de serviços e gestão responsável.

Visão: criar um modelo referencial de atendimento médico especializado a populações que vivem isoladas.

7.3. Programas

A EDS atua em cinco frentes de trabalho:

7.3.1. Operando na Amazônia

O Projeto “Operando na Amazônia”, mais antiga das atividades desempenhadas pela EDS, realizou até **2023 54 expedições, com total de 72.305 consultas, 9.936 cirurgias, 128.982 exames e procedimentos, além da doação de 6.911.**

O maior número de cirurgias ocorre entre as especialidades de oftalmologia e cirurgia geral, além de cirurgias pediátricas, ortopédicas e ginecológicas de média complexidade. Também são realizados atendimentos clínicos em diversas especialidades assim como: Pediatria, ginecologia, oftalmologia, clínica médica, ortopedia e odontologia.



De forma complementar, a EDS realiza treinamentos de capacitação dos profissionais da saúde pública local, antes e durante todas as Expedições, também são disponibilizados a estes profissionais, durante o ano, consultas a distância, visando melhorar a qualidade de atendimento.

7.3.2. Expedições Mulheres na Floresta

Missões cirúrgicas de pequeno porte com o objetivo de promover a prevenção do câncer de colo de útero entre mulheres indígenas.

7.3.3. Telefloresta

Trata-se de uma iniciativa que conecta pacientes indígenas da Amazônia, principalmente do Alto Rionegro, com médicos especialistas voluntários da EDS. Este Programa teve seu nome recentemente alterado de “Telemedicina Indígena” para “Telefloresta”.

7.3.4. Floresta em Movimento

Com o propósito de promover a mobilidade na floresta por meio de próteses e/ou cirurgias corretivas, este projeto beneficia indígenas, especialmente crianças, que sofreram amputações muitas vezes causadas por picadas de cobras ou fraturas decorrentes da desafiadora vida na floresta.

7.3.5. Repara-Polo

Projeto que se destina a reformas, reconstruções e equipagem de Polos-bases de Distritos Sanitários Indígenas em que a EDS trabalha, previamente selecionados, especialmente aqueles onde realiza as grandes expedições, com a finalidade de oferecer aos profissionais de saúde melhores condições de trabalho e aos usuários mais acesso ao atendimento básico.

7.4. Diferencial: Centro Cirúrgico Móvel

A EDS tem como diferencial um Centro Cirúrgico Móvel, moderno e adaptável às condições mais extremas da floresta Amazônica. A tecnologia social foi desenvolvida pelos Expedicionários da Saúde com o intuito de abrigar salas de cirurgia de alto padrão, contando com equipamentos médicos de tecnologia atual, além de uma estrutura resistente às forças naturais da região tropical. O centro Cirúrgico tem capacidade para mais de 50 cirurgias por dia e funciona por meio de geradores elétricos.



Trata-se de uma tecnologia social pioneira no Brasil, desenvolvida por engenheiros voluntários, que viabiliza o acesso gratuito à saúde especializada, principalmente cirúrgica, aos povos indígenas e ribeirinhos que vivem geograficamente isolados.

A estrutura principal abriga cinco salas de cirurgias: oftalmológicas, cirurgia geral e pequenos procedimentos, além de um Centro de Material e Esterilização (CME), Conforto Médico, Vestiários e Recepção. Fazem parte ainda do Complexo Hospitalar, um Ambulatório de Oftalmologia que se utiliza da mesma tecnologia estrutural – e que ainda conta com uma fábrica de óculos -, salas de pré e pós-operatório, enfermarias, consultórios clínicos de diversas especialidades como ginecologia, pediatria, clínica médica, anestesia, cirurgia geral, ortopedia, odontologia, entre outros (a depender da demanda local) além de um complexo odontológico completo para procedimentos clínicos e cirúrgicos na especialidade.



Vale ressaltar que, além de uma estrutura totalmente inovadora, a EDS oferece aos pacientes, medicamentos, insumos clínicos e hospitalares da melhor qualidade, além dos mesmos equipamentos modernos e seguros oferecidos nos grandes hospitais do Brasil e do mundo.

Para que seja possível montar o Complexo Hospitalar EDS em regiões isoladas, basta um espaço equivalente a um campo de futebol amador e água para captação.

A tecnologia social Centro Cirúrgico Móvel foi implementada em 2005 e vem sendo reaplicada e modernizada e em constante aperfeiçoamento desde então.

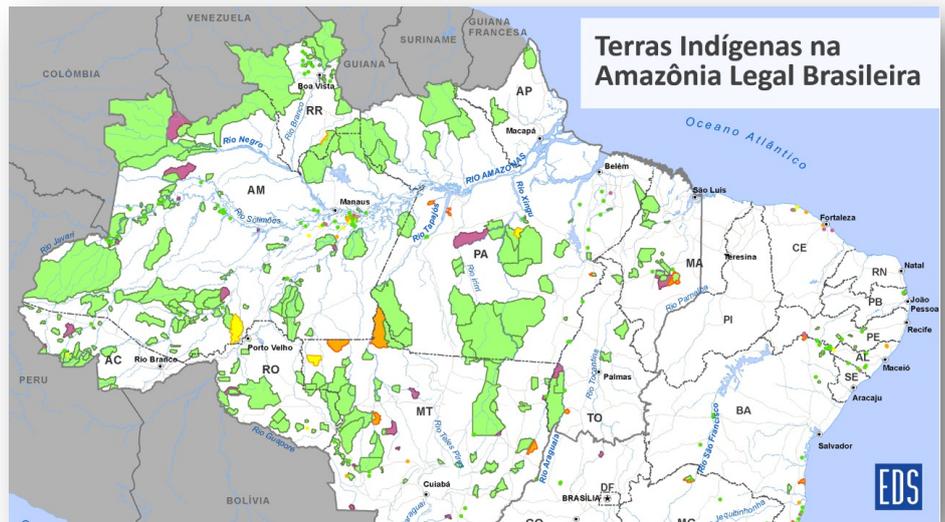


Em 2022 a estrutura recebeu uma atualização tecnológica que conferiu ao centro cirúrgico maior eficiência térmica, ampliação do espaço interno, mais salas de cirurgia e redução do peso do m3.

7.5. Porque Existimos

7.5.1. Contexto: terras indígenas

Existem no Brasil 608 terras indígenas (TI) oficialmente demarcadas, reconhecidas ou identificadas, compreendendo cerca de 13% da área do território nacional. Na Amazônia Legal, que engloba 51,25% do território nacional, situam-se 98,6% (em extensão) destas terras. Ou em outras palavras, cerca de 21% da Amazônia Legal são TI. De acordo com o censo 2022 do IBGE existem, no Brasil, 1.693.535 pessoas declaradas indígenas.



Cerca de 30% deste total residem em áreas urbanas estando o restante em aldeias. **Os estados que compõem a região amazônica, portanto, abrigam uma população de mais de 200 mil indígenas que vivem em regiões geograficamente isoladas.**

Diversos estudos já demonstraram a grande correlação entre terras indígenas habitadas e altas taxas preservação de biomas naturais. A fixação destes povos em seus territórios originais e a preservação do seu modo de vida tradicional tem se revelado como uma das maneiras mais eficientes e eficazes de preservação da floresta.

Fonte: site, Instituto Socioambiental, extraído em 29/09/2021; [Quantos são? - Povos Indígenas no Brasil \(socioambiental.org\)](https://www.socioambiental.org/pt-br/quantos-sao-povos-indigenas-no-brasil)

As comunidades que vivem em locais de difícil acesso recebem, por parte do Estado, atendimento básico e preventivo à saúde realizado pelos Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI), da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), Ministério da Saúde. Os

atendimentos de casos de média e alta complexidade, assim como cirurgias eletivas, dependem da transferência de pacientes para os poucos centros médicos em municípios da região.

Não é rara, na região equatorial, a incidência de doenças degenerativas nos olhos, como catarata ou pterígio. Também é muito comum, por se tratar de populações que fazem muita força física, a existência de hérnias abdominais e inguinais, casos estes que exigem intervenções cirúrgicas.

Além dos desafios relacionados às distâncias e ao transporte dos pacientes, há o contexto de mobilidade do indígena e sua família para centros urbanos, muito diferentes de seu habitat, o que requer deixar sua comunidade temporariamente, viajar durante horas ou mesmo dias até o centro médico mais próximo e aguardar os atendimentos através do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto ficam hospedados na Casa de Saúde Indígena (equipamento de apoio, acolhimento e assistência aos indígenas referenciados à Casa do Índio - CASAI, ou em casa de parentes e amigos.

Os centros médicos da região norte, por sua vez, presenciam contextos difíceis como a falta de equipamentos de alta tecnologia, ausência de médicos especialistas e, em geral, lidam com situações de superlotação.

A realidade é que existem hoje centenas de pessoas tiradas da vida social produtiva por não terem acesso a procedimentos cirúrgicos relativamente simples. O Programa Operando na Amazônia de Expedicionários da Saúde - EDS, por meio do Centro Cirúrgico Móvel, se configura como uma alternativa de resultados comprovados para transformar esta situação ao realizar expedições cirúrgicas para atendimento especializado à população indígena isolada geograficamente.

7.6. A EDS cuida de quem cuida da Floresta

Oferecemos atendimento a populações indígenas isoladas dos grandes centros médicos, na Amazônia Legal Brasileira, onde por meio de diagnóstico prévio são selecionados pacientes que necessitam de atendimento clínico e/ou cirúrgico.

Além da evidente motivação humanitária, fundamento basal da criação dos Expedicionários, uma segunda motivação, não menos relevante, tornou-se evidente após diversos anos de nossa atuação: a preservação ambiental.



É cada vez mais claro o papel exercido pelo indígena que vive geograficamente isolado na **preservação** destas terras. De posse destas duas fortes convicções os Expedicionários têm deliberadamente optado por prestigiar comunidades indígenas geograficamente isoladas que, frequentemente, são as mais carentes de cuidados, procurando valorizar seu povo, sua cultura bem como

promover a preservação de seu meio ambiente.

Já há alguns anos, desde a adoção de nosso slogan “Cuidando da Vida, Preservando a Floresta” os Expedicionários advogam a favor dos povos indígenas como verdadeiros guardiões de nossas florestas.

“Nossa organização atua com o objetivo primário de levar serviços de saúde especializados a estas populações e, com isso, contribuir com a valorização da cultura e da identidade, gerando impactos diretos e imediatos na qualidade e perspectiva de vida, e indiretos na preservação da floresta Amazônica.”

Associação Expedicionários da Saúde

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social)	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Associação Expedicionários da Saúde

Opinião

Examinamos a demonstrações financeiras da Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, a fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 07 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F



Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC SP-175536/O

Associação Expedicionários da Saúde

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	381.817	418.018
Estoques	6	565.120	873.427
Outros créditos		40.017	34.528
Total do ativo circulante		986.954	1.325.973
Não circulante			
Imobilizado	7	815.820	691.226
Total do ativo não circulante		815.820	691.226
Total do ativo		1.802.774	2.017.199
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		33.515	45.759
Obrigações fiscais	8	84.071	48.296
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9	349.621	262.976
Total do passivo		467.207	357.031
Patrimônio social			
Patrimônio social	10.a	1.660.168	2.392.906
Déficit acumulado	10.b	(324.601)	(732.738)
Total do passivo e patrimônio social		1.802.774	2.017.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita com doações	12	8.397.139	8.254.431
Custos com matérias e outros	13	(5.040.758)	(5.635.876)
Superávit bruto		3.356.381	2.618.555
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	13	(3.617.823)	(3.222.523)
Despesas com depreciação	13	(206.367)	(174.870)
		(3.824.190)	(3.397.393)
Déficit antes do resultado financeiro		(467.809)	(778.838)
Receitas financeiras	14	151.234	56.053
Despesas financeiras	15	(8.026)	(9.953)
Resultado financeiro líquido		143.208	46.100
Déficit do exercício		(324.601)	(732.738)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Déficit do exercício	(324.601)	(732.738)
Resultado abrangente do exercício	<u>(324.601)</u>	<u>(732.738)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (patrimônio social)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.969.933	(577.027)	2.392.906
Transferência de déficit acumulado para patrimônio social	(577.027)	577.027	-
Déficit do exercício	-	(732.738)	(732.738)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.392.906	(732.738)	1.660.168
Transferência de déficit acumulado para patrimônio social	(732.738)	732.738	-
Déficit do exercício	-	(324.601)	(324.601)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.660.168	(324.601)	1.335.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Expedicionários da Saúde

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício		(324.601)	(732.738)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Adições de imobilizado recebido por doações	7	(280.022)	(38.575)
Depreciação e amortização	7	206.367	174.870
Custo líquido na baixa do ativo imobilizado e do intangível	7	324.318	72.182
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	6	(25.484)	62.840
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Estoques		333.791	(247.816)
Outros créditos		(5.489)	79.079
Fornecedores		(12.244)	7.793
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		86.645	55.918
Obrigações fiscais		35.776	20.439
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		339.057	(546.008)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	7	(375.258)	(68.289)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(375.258)	(68.289)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(36.201)	(614.297)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		418.018	1.032.315
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		381.817	418.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais

A Associação Expedicionários da Saúde (“Entidade”, “Associação”, ou “Expedicionários da Saúde”), fundada em 10 de julho de 2003, é uma associação com fins não econômicos que possui caráter filantrópico, com prazo indeterminado, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

A Associação Expedicionários da Saúde é uma organização criada por um grupo de médicos voluntários dispostos a levar medicina especializada, principalmente atendimento cirúrgico, às regiões isoladas, favorecendo populações indígenas. Trata-se de um serviço complementar aos programas existentes de atendimento à saúde indígena e visa evitar a necessidade de deslocamento, custoso e traumático, do doente e sua família até centros urbanos. O trabalho é viabilizado a partir de parcerias com atores e instituições locais para realização de diagnósticos e pré-seleção de pacientes, planejamento das viagens da equipe de médicos e de utilização de nosso Centro Cirúrgico Móvel. Além do trabalho dos médicos voluntários, Expedicionários da Saúde conta com o apoio de outros profissionais que ajudam a viabilizar a Entidade. A parceria com Entidades na forma de doações financeiras, de serviços, materiais e insumos é o que tem tornado o projeto viável.

A finalidade principal da Entidade é (a) a promoção de serviços especializados de saúde, principalmente cirúrgicos, às populações indígenas e tradicionais, em especial as que vivem geograficamente isoladas na Amazônia brasileira, respeitando-se sempre os aspectos culturais das etnias atendidas, que devem ser preservados; (b) o apoio às ações de prevenção de doenças e de promoção e recuperação de saúde, de forma complementar aos serviços públicos de saúde; (c) a promoção de ações educativas dos profissionais de saúde nos locais de atuação da Associação e dos seus profissionais voluntários; (d) a promoção de atendimentos de saúde à distância, através da telemedicina, quando possível; (e) a promoção da assistência médica, dentro e fora do país, em casos de urgência, inclusive, de calamidades públicas; e (f) a promoção da defesa da preservação do meio ambiente, especialmente da região amazônica.

A Entidade possui certificado para sua condição de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”), emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, decorrente do pelo atendimento à Legislação vigente para o enquadramento deste tipo de entidade.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais--Continuação

Impactos do conflito e sanções relacionadas à Ucrânia, Rússia e/ou Bielorrússia nos negócios da Entidade

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia, um de seus países vizinhos a sudoeste, marcando uma escalada acentuada para um conflito que começou em 2014. Em contrapartida, os países ocidentais e outros começaram a impor sanções limitadas à Rússia quando reconheceu a independência da região de Donbas. Com o início dos ataques em 24 de fevereiro, muitos países adicionais começaram a aplicar sanções com o objetivo de paralisar a economia russa. As sanções foram amplas, visando indivíduos, bancos, empresas, trocas monetárias, transferências bancárias, exportações e importações.

Como resultado a economia global passou a ser afetada pelo conflito, principalmente nos setores de grãos e gás natural. Até o presente momento o impacto do conflito é mínimo, tendo em vista que seus principais clientes e fornecedores atuam no mercado nacional.

Apesar de toda a repercussão mundial e impactos negativos gerais em vários negócios, até o presente momento a guerra não trouxe consequências representativas para o Brasil. A Entidade vem acompanhando sistematicamente esses impactos e vem monitorando os potenciais impactos nas demonstrações financeiras e está preparada para adoção de medidas pontuais, se necessárias.

Conflito entre Israel e Hamas

Em 7 de outubro de 2023, o grupo radical islâmico Hamas, considerado terrorista pelos Estados Unidos e a União Europeia, bombardeou Israel, em um ataque terrorista, deixando centenas de mortos.

A região da guerra é a maior produtora de energia do mundo, contendo 48% das reservas conhecidas de petróleo e, no ano passado, foi a origem de 33% do petróleo mundialmente consumido.

Num cenário de continuidade no conflito, sem uma escalada, pode ter impacto no preço do petróleo, e, por consequência, nos preços dos combustíveis e na inflação em todo o mundo. A possível elevação do preço do petróleo no mercado internacional pode elevar a inflação no Brasil. A commodity é um dos produtos de maior impacto inflacionário, já que a cadeia produtiva tem o combustível como matéria-prima para o transporte, e, em alguns casos, também para a produção.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais--Continuação

Conflito entre Israel e Hamas--Continuação

Até o momento as operações da Entidade não foram significativamente afetadas pelo conflito, contudo a Administração segue acompanhando os desdobramentos da guerra e avaliando potenciais impactos para suas demonstrações financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessa demonstração financeira estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente com exercícios anteriores, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 07 de novembro 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixados para resgate, têm liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4. Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos pela Entidade. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição. Os valores dos estoques não excedem os valores de mercado.

Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques

2.5. Outros créditos

Demonstrados aos valores de custo, realização ou liquidação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou incorridos. As contas sujeitas à atualização monetária são atualizadas com base índices definidos legal ou contratualmente.

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor de depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais estão apresentadas na Nota 7.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperado estimado.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, exceto estoques e os ativos avaliados a valor justo, são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável.

2.8. Fornecedores e outros passivos

As contas a pagar aos fornecedores e outros passivos são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10. Apuração do resultado

A apuração do resultado é efetuada pelo regime de competência.

2.11. Ativos financeiros

2.11.1. Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de custo amortizado.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Ativos financeiros--Continuação

2.11.1. Classificação--Continuação

a) *Custo amortizado*

Os ativos de custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros de custo amortizado da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Outros ativos".

A Entidade não faz uso de instrumentos derivativos.

2.11.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros de custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo recebimento de doações. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A principal estimativa contábil da Entidade compreende a depreciação do imobilizado, conforme divulgado na Nota 7.

4. Instrumentos financeiros

	Custo amortizado 2023	Custo amortizado 2022
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	381.817	418.018
	381.817	418.018
	Outros passivos financeiros 2023	Outros passivos financeiros 2022
Passivos financeiros		
Fornecedores	33.515	45.759
	33.515	45.759

Outros créditos estão representados por adiantamentos e, portanto, não é classificado como instrumento financeiro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa pode ser demonstrado como segue:

	2023	2022
Caixa	2.477	5.377
Bancos - conta movimento	10.549	92
Aplicações financeiras (i)	368.791	412.549
Total	381.817	418.018

(i) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Referem-se a Certificados de Depósito Bancário - "CDB", que são remuneradas a taxas próximas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Não há saldos com restrições de caixa.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

6. Estoques

Os estoques podem ser demonstrados como seguem:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Materiais, medicamentos e suprimentos	698.365	1.032.156
(-) Provisão para obsolescência nos estoques(*)	(133.245)	(158.729)
Total	<u>565.120</u>	<u>873.427</u>

As movimentações na provisão para obsolescência nos estoques são as seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Em 1º de janeiro	158.729	-
Adição de provisão no exercício	-	158.729
Reversão de provisão no exercício	(25.484)	-
Em 31 de dezembro	<u>133.245</u>	<u>158.729</u>

(*) Em 2022, alguns itens, que não possuem perspectiva de realização foram provisionados, no montante de R\$158.729, sendo que R\$62.840 foi lançado a débito no resultado do exercício na rubrica de "Despesas Gerais e Administrativas" e R\$95.889 foi reclassificado do imobilizado (vide Nota 7). Em 2023 a Administração reavaliou a provisão e se fez necessário a reversão de parte do valor constituído.

7. Imobilizado

O saldo de imobilizado e as taxas anuais de depreciação podem ser demonstrados como seguem:

		<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	Taxa de depreciação ao ano	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	834.030	(566.651)	267.379	341.008
Equipamentos de infraestrutura	12%	380.329	(137.696)	242.633	223.576
Máquinas e equipamentos	13%	196.322	(37.532)	158.790	83.414
Computadores e periféricos	33%	110.023	(60.961)	49.062	27.519
Veículos	20%	100.690	(13.990)	86.700	-
Mobiliários e outros	20%	21.955	(10.699)	11.256	15.709
Total		<u>1.643.349</u>	<u>(827.529)</u>	<u>815.820</u>	<u>691.226</u>

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação

	Taxas	31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificação (a)	31/12/2022
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	483.051	10.739	(49.298)	(93.706)	(9.778)	341.008
Equipamentos de infraestrutura	12%	263.393	3.180	(12.179)	(30.818)	-	223.576
Máquinas e equipamentos	13%	156.441	74.571	(7.055)	(26.743)	(113.800)	83.414
Computadores e periféricos	33%	27.361	18.374	(3.650)	(14.566)	-	27.519
Mobiliários e outros	20%	38.352	-	-	(9.037)	(13.606)	15.709
Total		968.598	106.864	(72.182)	(174.870)	(137.184)	691.226

	Taxas	31/12/2022	Adições (b)	Baixas (c)	Depreciação	31/12/2023
Equipamentos médicos - hospitalares	15%	341.008	83.167	(60.373)	(96.423)	267.379
Equipamentos de infraestrutura	12%	223.576	165.932	(102.412)	(44.463)	242.633
Máquinas e equipamentos	13%	83.414	233.502	(130.703)	(27.423)	160.170
Computadores e periféricos	33%	27.519	44.429	(5.179)	(17.707)	49.062
Veículos	20%	-	122.512	(20.334)	(15.478)	86.700
Mobiliários e outros	20%	15.709	5.737	(5.317)	(4.873)	11.256
Total		691.226	655.279	(324.318)	(206.367)	815.820

- (a) Em 2022 foram identificados alguns itens no imobilizado que, na verdade, referem-se a estoques, principalmente por serem itens recebidos como doação e que ainda não têm utilidade. Esses itens tiveram o Custo reclassificado para o Estoque, e a Depreciação Acumulada reclassificada a crédito nas Despesas de Depreciação, no montante de R\$233.073 e R\$95.889, respectivamente. Entretanto, conforme demonstrado na rubrica Estoque (nota 6), foi contabilizado provisão para obsolescência nos estoques, no montante de R\$158.729, sendo R\$62.840 lançado a débito do resultado do exercício e R\$95.889 reclassificado de depreciação acumulada.
- (b) Do valor de adições de R\$655.279, o montante de R\$280.022 (R\$38.575 em 2022) foi referente a doações diretamente efetuada por terceiros, contabilizadas no resultado na rubrica Receita com Doações. O aumento significativo no período é reflexo da rápida mobilização da Administração da Entidade, em busca de recursos para executar Missões Emergenciais decorrentes de demandas geradas por crises sanitárias, como a Missão Yanomami 2023.
- (c) Do total de baixas de R\$324.318 em 2023 (R\$72.182 em 2022) o montante de R\$180.917 (R\$6.189 em 2022) é decorrente de doações e R\$143.401 (R\$65.993 em 2022) é resultado de baixas operacionais, devido a obsolescência, validade e/ou quebras. É relevante destacar que é comum às operações da Entidade, em determinados períodos, ocorrerem baixas significativas. Isso acontece porque a Entidade recebe várias doações próximo ao fim da vida útil do bem, não sendo possível, assim, continuar gerando benefícios econômicos futuros à EDS. Entretanto, em 2023, 56% das baixas foram ocasionadas por doações. Na Missão Emergencial Yanomami 2023, a Administração efetuou doações significativas de itens hospitalares, medicamentos, materiais de construção, insumos e equipamentos, que beneficiaram a população da Terra Indígena Yanomami, especialmente da comunidade Surucucu.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade mantinha em sua posse ativos imobilizados emprestados de terceiros que totalizavam R\$897.734 (R\$1.585.969 em 31 de dezembro de 2022), os quais serão devolvidos aos proprietários após as respectivas campanhas.

Movimentação ativos imobilizados de terceiros

Saldo em 31/12/2021	611.344
Bens recebidos no período	2.777.809
Bens devolvido no período	(1.803.184)
Saldo em 31/12/2022	1.585.969
Bens recebidos no período	781.719
Bens devolvidos no período	(1.469.954)
Saldo em 31/12/2023	<u>897.734</u>

8. Obrigações fiscais

Os saldos de obrigações fiscais podem ser demonstrados como seguem:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF a recolher	82.310	46.812
Outras contribuições a recolher	1.761	1.484
Total	<u>84.071</u>	<u>48.296</u>

O IRRF a recolher refere-se a Imposto de Renda retido em algumas notas fiscais e de Imposto de Renda retido da folha de pagamento dos funcionários. As outras contribuições a recolher referem-se principalmente a retenção, em folha de pagamento, das contribuições sociais (PIS, COFINS, CSLL).

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

9. Obrigações e trabalhistas e previdenciárias

Obrigações sociais e trabalhistas podem ser detalhadas como seguem:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários a pagar	109.275	82.754
Provisões trabalhistas e previdenciárias	129.536	127.060
Encargos previdenciários e outros	109.658	50.388
Adiantamento de viagens	1.152	2.774
Total	<u>349.621</u>	<u>262.976</u>

A Entidade oferece a seus empregados benefícios usuais de mercado, concedidos mensalmente e, portanto, reconhecidos nos registros contábeis.

Não há incentivos de longo prazo, conforme previsão em seu estatuto social e em atendimento à Lei 9.790 de 23 de março de 1999, que dispõe sobre a certificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP.

10. Patrimônio social líquido

a) Patrimônio social

O Patrimônio Social do fundo decorre de superávits (déficits) acumulados e, de acordo com o Estatuto Social da Fundação não pode ser distribuído a título de lucro, bonificação, vantagem ou participação, sob nenhuma forma ou pretexto.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Associação Expedicionários da Saúde	1.660.168	2.392.906
	<u>1.660.168</u>	<u>2.392.906</u>

b) Superávit/déficit

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidos como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Fundação direcionadas à execução de projeto cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidos na rubrica 'Doações' no passivo e apropriados ao resultado à medida que os gastos relacionados ao projeto são incorridos. As contribuições e doações são registradas quando efetivamente recebidas.

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

11. Tributos incidentes sobre as atividades

A Associação Expedicionários da Saúde é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias da Entidade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos, (b) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - isenta sobre o recolhimento na saída de mercadoria de produção própria, e (c) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS - isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória - MP no. 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1o. de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei no. 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras. A administração da Entidade entende que todas as receitas auferidas, inclusive as financeiras, decorrem de suas atividades próprias, não estando, dessa forma, sujeitas à incidência da referida contribuição.

12. Receita com doações

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Donativos - Pessoas físicas	161.514	130.724
Donativos - Pessoas jurídicas	5.149.315	4.460.099
Voluntariado	3.086.310	3.663.608
Total	<u>8.397.139</u>	<u>8.254.431</u>

Associação Expedicionários da Saúde

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em reais - R\$)

13. Custos e despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos com materiais e outros	(1.748.727)	(2.073.410)
Custos com voluntariado	(3.086.310)	(3.663.608)
Despesas com pessoal	(2.305.125)	(1.822.314)
Fretes e carretos	(130.436)	(224.993)
Aluguéis e condomínios	(73.391)	(74.531)
Serviços tomados	(575.052)	(210.233)
Despesas com depreciação	(206.367)	(174.870)
Outras despesas	(739.540)	(789.310)
Total	<u>(8.864.948)</u>	<u>(9.033.269)</u>

14. Receitas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Descontos obtidos	16.225	107
Rendimentos sobre aplicações financeiras	135.009	55.946
Total	<u>151.234</u>	<u>56.053</u>

15. Despesas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros de mora	(477)	(582)
Juros e despesas bancárias	(7.549)	(9.371)
Total	<u>(8.026)</u>	<u>(9.953)</u>

16. Cobertura de seguros

A Entidade não tem cobertura de seguros contratada.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.